

Nº 60, ago./97, p.1-3

**OCORRÊNCIA DE *Cyrtoneurus mirabilis* (Perty, 1836) (HETEROPTERA: CYDNIIDAE)
EM RODELAS, NO ESTADO DA BAHIA**Carlos Alberto Domingues da Silva¹

Cyrtoneurus mirabilis (Perty) (Heteroptera: Cydnidae) tem sido relatado como praga importante da cultura do amendoim, em diversas regiões produtoras no Estado de São Paulo, principalmente em culturas estabelecidas em solos depauperados ou em áreas ocupadas anteriormente com pastagens (Calcagnolo & Tella, 1965).

C. mirabilis, vulgarmente conhecido por percevejo preto do amendoim (Figura 1), pertence à família Cydnidae, caracterizando-se por apresentar o abdome com seis conexivos visíveis dorsalmente; escutelo normal ou largo, cobrindo o hemiélitro e abdome; tíbias I fossoriais (dilatadas) e espinhosas; antena contendo 5 segmentos; tarso 3 segmentado (Richards & Davies, 1977). Os adultos possuem coloração preta e medem aproximadamente 7mm de comprimento, enquanto as ninfas são de coloração esbranquiçada. São hemípteros de hábito subterrâneo, que sobrevivem sugando a seiva das raízes e vagens das plantas, ocasionando seu definhamento e conseqüente atraso fenológico e redução na produtividade (Calcagnolo & Tella, 1965; Nakano et al. 1981). Experimentos efetuados por Calcagnolo & Tella (1965) com a cultura do amendoim, demonstraram que em média 1,15 percevejo por metro de sulco, ocasionou prejuízo de 40% na produção.

Em novembro de 1996, em área cultivada com amendoim, localizada no Perímetro Irrigado da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF, município de Rodelas, BA, foi registrada a ocorrência do percevejo *C. mirabilis*. As amostragens quantitativas quinzenais de plantas e solo foram realizadas em área de 1ha de produtor. Para tanto, foram arrancadas 50 plantas e coletadas amostras de solo à 20cm de profundidade ao redor destas. No laboratório de Entomologia da Embrapa Algodão, os insetos contidos nas amostras de plantas e solo foram coletados e preservados em álcool 70% para identificação posterior. Durante o período estudado foram encontrados uma média de 0,13 percevejo preto por metro de sulco, cujos exemplares foram identificados de acordo com Lima (1940), Richard & Davies (1977) e Cruz et al. (1962). A ocorrência de *C. mirabilis* ainda não havia sido constatado na região nordeste do Brasil.

¹ Pesquisador da Embrapa Algodão, CP 174, CEP 58107-720, Campina Grande, PB

CT/60, CNPA, ago./97, p.2

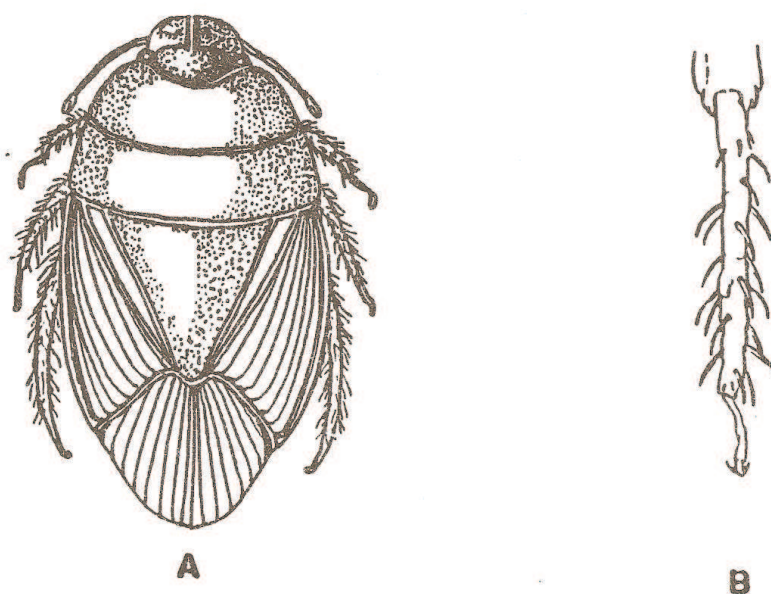


Figura 1 - Adulto (A) e tibia (B) de *Cyrtoneurus myrabilis* (Perty) (Cydnidae), x 13.

CT/60, CNPA, ago./97, p.3

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALCAGNOLO, G.; TELLA, R. de. Resultados dos experimentos de combate ao *Cyrtomenus mirabilis* Perty, 1834 - percevejo da raiz do amendoizeiro. *O Biológico*, v.31, n.2, p.27-31, 1965.

CRUZ, B.P.B.; FIGUEIREDO, M.B.; ALMEIDA, E. Principais doenças e pragas do amendoim no Estado de São Paulo. *O Biológico*, v.28, p.189-195, 1962

LIMA, A. da C. *Insetos do Brasil: hemípteros*. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Agronomia, 1940. v.2 (série didática, 3).

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, R.A. eds. *Entomologia econômica*. Piracicaba: ESALQ/USP, 1981. 314p.

RICHARDS, O.W.; DAVIES, R.G. *Imms' general textbook of entomology*. London: Chapman and Hall, 1977. v.2, p.741.